

Cortes chegam às estatais

MÔNICA TAVARES

BRASÍLIA - O corte no orçamento de custeio e investimento da Eletrobrás e da Petrobras será de R\$ 1,8 bilhão no próximo ano. O anúncio foi feito ontem pelo ministro das Minas e Energia, Raimundo Brito. Ele explicou que caberá às duas empresas definir onde serão feitos os cortes, mas garantiu que não serão prejudicados empreendimentos vitais, como a produção de petróleo e a entrada em operação da usina de Angra II, prevista para 1999. Na próxima semana, as áreas técnicas das duas empresas começam a detalhar as reduções.

Este ano, os cortes nas duas empresas atingirão R\$ 1,295 bilhão. A proposta inicial para 1998 era reduzir o orçamento da Eletrobrás em R\$ 370 milhões. "Isso será inteiramente cumprido", garantiu Raimundo Brito. Na Petrobras, a previsão era reduzir R\$ 500 milhões mas a empresa conseguiu chegar a R\$ 925 milhões. O superávit das duas empresas este ficará entre 0,27% e 0,47% do Produto Interno Bruto (PIB).

A previsão orçamentária das duas empresas em 1999, que estava no Congresso, era de R\$ 54,105 bilhões. O orçamento da Petrobras era de R\$ 4,421 bilhões de investimentos e de R\$ 40 bilhões de custeio. Para a Eletrobrás, estavam previstos R\$ 6,664 bilhões de custeio e R\$ 3,020 de investimento.